



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

### **ATA da 1ª REUNIÃO GT-CRISE HÍDRICA DO CBH-SMT**

Data da Reunião: **16 de agosto de 2021 – às 14h00**

Local: Realizada através de videoconferência

5

#### **Pauta Reunião:**

1. Discussões em função do cenário de déficit hídrico que abrange a bacia hidrográfica do rio Sorocaba;

10 No dia 16 de agosto de 2021, iniciou-se a 1ª Reunião do Grupo de Trabalho Crise Hídrica do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê pelo sistema de Videoconferência. Composta a Mesa Diretora por Laerte Sonsin Júnior, Presidente do CBH-SMT; André Cordeiro Alves dos Santos, Vice-Presidente do CBH-SMT e Coordenador do Grupo de Trabalho Crise Hídrica, e Jodhi Jefferson Allonso, Secretário Executivo do CBH-SMT. **01- Abertura.** O Coordenador do GT agradeceu a presença de todos. Constatado quórum deu início aos

15 trabalhos. Relembrou a deliberação da definição da redução de vazão do rio Sorocaba, que já está sendo cumprida pela empresa Votorantim Energia, responsável pela operação do reservatório. Portanto a reunião tem como objetivo o acompanhamento dos efeitos da redução e definir próximos passos. O Presidente também agradeceu a presença, reforçou que o problema da crise acomete vários municípios. O representante da Votorantim Energia, Sr. Jorge

20 Barbosa, apresentou resumo do comportamento do reservatório e histórico de afluição. O Coordenador do GT pergunta se a vazão afluyente é medida ou calculada, o representante da Votorantim Energia esclarece que é calculada a partir da variação do nível de água do reservatório. O Coordenador do GT questiona se o ponto usado no cálculo engloba os três rios formadores do Rio Sorocaba, o que é confirmado pelo Sr. Jorge Barbosa. O Coordenador do

25 GT salienta que talvez seja necessária maior fiscalização nesses rios porque o nível está muito baixo e também um monitoramento mais direto da vazão afluyente. A representante da CETESB, Sra. Rosângela Aparecida César questiona se estão falando do mesmo ponto na barragem, o que o Sr. Jorge Barbosa checará. O Coordenador do GT enfatiza que é necessário definir com clareza qual a curva cota área/volume que está sendo usada pela Votorantim Energia para fins

30 de melhor fiscalização posteriormente. O representante da Votorantim Energia esclarece que as amostragens são feitas a cada dez minutos, mitigando a imprecisão do cálculo. O Coordenador do GT sugere que necessitam melhorar o balanço hídrico para melhor análise de dados. A representante do SOS Itupararanga, Sra. Viviane Rodrigues Oliveira, questiona se existiu algum episódio de retirada de água devido à vazão afluyente ser tão baixa. O representante da

35 Votorantim Energia responde que hoje não podem afirmar, atribui à redução de chuvas. O representante do SAAE de Sorocaba reitera que seria melhor a medição da vazão ser feita em



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

cada afluente. O Coordenador do GT concorda que devem encontrar uma maneira de melhorar isso o mais rápido possível. A representante da CETESB pergunta o porquê do valor 0,34 está tão fora da média da vazão e pede ajuda na leitura do gráfico. O representante da Votorantim Energia esclarece que está relacionado à imprecisão da leitura e esse valor acaba sendo

5 distribuído nos outros dias em que a leitura é feita e se dispõe a ajudá-la na interpretação do gráfico. O Coordenador do GT destaca que o volume é muito abaixo do esperado e muito preocupante e passa a palavra para o representante da SABESP, sr. Adriano José Branco. O representante da SABESP relata que foi observado que o nível da represa caiu em menor velocidade e a cota crítica definida pelo Grupo será atingida em cerca de 40 dias; que não foi

10 observada alteração na qualidade da água em Alumínio, porém a altura da lâmina está crítica, sendo necessário avançar dentro da represa para captar água; que têm desempenhado medidas mitigadoras na cidade em conjunto com a prefeitura e se põe à disposição. O Coordenador do GT salienta que passarão para outro passo para não atingir a cota 817,50m, definindo apenas se a redução será para 2,5 ou 3,0. A representante da Saneaqua, Sra. Joice

15 Pereira Martins, relata que não houve nenhuma desconformidade na qualidade da água e que estão conseguindo trabalhar conforme a demanda. O Coordenador do GT agradece as falas e pede para que SABESP e Saneaqua informem constantemente mudanças e problemas à Fundação Agência. O representante da Águas de Votorantim, Sr. Fernando Costa, relata que é feito monitoramento diário do manancial e não foi constatada nenhuma mudança da qualidade

20 ou na vazão do vertedouro, enfatiza que a empresa investiu bastante e está tendo sucesso para eliminar as perdas na operação. A representante da Águas de Votorantim, Sra. Lorraine Bernardes Borges, pede a palavra e relata que além dos parâmetros exigidos pela deliberação, foram acrescentados outros para verificação dos nutrientes que podem impactar na redução de oxigênio, e demanda química e bioquímica de oxigênio, sem alterações até o momento. O

25 Coordenador do GT complementa que fará um boletim mais detalhado com todos os dados recebidos. O representante do SAAE de Sorocaba, Sr. Ronald Silva, alega que estão com problemas com o índice de nitrogênio e expõe que já estão com plano de contingência montado e gostaria de enviá-lo ao Comitê, embora já tenham iniciado algumas ações, gostariam da contribuição do Comitê. O representante do SAAE de Sorocaba, Sr. Reginaldo, relata que a

30 captação de Clemente se manteve dentro dos parâmetros, porém os valores de oxigênio no Vitória-Régia e à jusante da S2 são preocupantes e que acredita que seja influência do rio Pirajibu. O representante do SAAE de Sorocaba, Sr. Ronald Silva pediu para que o Comitê oficiasse o Ministério Público para solicitar TAC com o município de Itu, porque este está despejando esgoto em Sorocaba. O representante da CIS de Itu, Sr. Reginaldo Santos,

35 confirma que existe problema no Pirajibu e não apenas na cidade de Itu, sendo que todos sofrem com contaminação; esclarece que entram com projeto visando tomar recurso



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

financeiro do FEHIDRO e sabem que é um trabalho demorado e que demanda recurso para colocar a ETE Pirajibu em funcionamento. O Coordenador do GT enfatizou que o Comitê tentará dar prioridade à essa questão de Itu. O representante do SAAE de Sorocaba, Sr. Ronald Silva, agradece as respostas do representante da CIS de Itu e diz que não sabia que era

5 necessário tanto recurso para o funcionamento da ETE Pirajibu. O representante da CIS de Itu esclarece que não foi assinado nenhum TAC. O Vereador João Donizeti pede a palavra, agradece a oportunidade e retifica a fala do Sr. Reginaldo, que a caga de esgoto despejada pela região do bairro Pirapitingui é exclusivamente da cidade de Itu; confirma que o promotor enviou um TAC que deve ser apreciado pelo Executivo de Itu com prazo até 2026 para refazer

10 a obra, cujo valor considera absurdo, e que na hora que foi entregue deixou de funcionar, com impacto social e ambiental tremendo. O Coordenador do GT afirma que pedirá à Sra. Viviane da CTPA para agendar uma reunião o mais rápido possível para discutir questões da Bacia Hidrográfica do Pirajibu e traçar um plano. A Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira, representante do SOS Itupararanga, afirma que há reunião com os grupos de trabalho programada para 1 de

15 setembro e a Fundação Agência divulgará o convite. O Coordenador do GT relembra que a preocupação principal devido à redução de vazão era no Vitória-Régia, mas todos os outros rios sofrem com os impactos, por isso é necessário pensar em todos. O representante da CIS de Itu alega que já estão compilando e levantando mais dados para uma avaliação detalhada da influência da diminuição da vazão. O Coordenador do GT pede que os mantenham sempre bem

20 informados para poderem pensar em uma segunda etapa, em que tinha sido planejado baixar mais a vazão do Rio Sorocaba, porém houve confusão no número na deliberação; se posiciona que seria melhor 3,0 m<sup>3</sup>/s, mas como houve problemas na captação em Vitória-Régia, talvez seria mais adequado deixar em 3,5 m<sup>3</sup>/s e avaliar por mais 15 dias; completa que de qualquer maneira o reservatório vai esvaziar porque a vazão de entrada está muito baixa e abre a

25 palavra para os outros participantes manifestarem sua opinião. A representante da OAB Votorantim, Sra. Eleusa Maria da Silva, questiona se é possível monitorar por uma semana a vazão afluente dos três rios formadores, Sorocamirim, Sorocabuçu e Una. O Coordenador do GT responde que não sabe se o DAEE tem condições para fazer. O Secretário Executivo esclarece que o DAEE está fazendo testes nos rios mencionados e avaliando se nos locais

30 formam as respectivas curvas-chave de cota-vazão. O Coordenador do GT complementa que é difícil fazer a avaliação, embora seja muito importante o monitoramento dos rios, por isso tentarão investir o máximo possível nisso; enfatizou que a questão é que se baixar para 3 m<sup>3</sup>/s talvez o efeito para o SAAE Sorocaba, principalmente para o Vitória-Régia, seja intensificado, mas não sabem se a diferença entre 3 m<sup>3</sup>/s e 3,5 m<sup>3</sup>/s é tão significativa. O representante do

35 SAAE Sorocaba, Sr. Ronald Silva, pediu para que baixe a vazão para 3,5 m<sup>3</sup>/s e seja monitorado por 1 semana ou 10 dias e apenas depois baixar mais, preocupa-se com o



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

abastecimento na cidade. O Coordenador do GT abre para comentários sobre a proposta de baixar para 3,5 m<sup>3</sup>/s. O representante da SABESP Alumínio, Sr. Júlio César Jacometto enfatiza que havia ficado acertado baixar para 3 m<sup>3</sup>/s na reunião anterior, que isso tinha ficado bem claro. O Coordenador do GT responde que algumas pessoas na reunião do Comitê ficaram em

5 dúvidas, por isso foi trazida a discussão. O representante do SAAE de Sorocaba acrescenta que estão preocupados com as dificuldades enfrentadas, não sabe se conseguem tratar a água com o nível de 3,5 m<sup>3</sup>/s, pior se for 3 m<sup>3</sup>/s. O Coordenador do GT coloca que podem reavaliar passados 10 dias e se possível baixar mais 0,5 m<sup>3</sup>/s. O representante da SABESP Alumínio pede para que já se acerte uma data para reunião para reavaliar e baixar para 3 m<sup>3</sup>/s. O

10 representante do Ministério Público, Sr. Antonio Farto, questiona se há legitimidade do Comitê na deliberação acerca da vazão de defluência, que seria necessário apoio técnico do DAEE. O Secretário Executivo responde que já levou a questão para a diretoria da Bacia do Médio Tietê, então a diretoria e a superintendência do DAEE devem especificar as questões de vazão. O Coordenador do GT lembra que não está sendo mudada outorga ou autorização da Votorantim

15 Energia, mas sendo tomada medida emergencial para preservação do reservatório com a presença de todo os órgãos de controle e em comum acordo com a Votorantim Energia, que foi quem procurou o Comitê para mostrar o problema. O representante do Ministério Público justifica que quer evitar acionamento judicial e por enquanto existe consenso, mas ele pode acabar; sugere então convite aos representantes da ANEEL para participar das discussões. A

20 representante do SOS Itupararanga coloca que também está claro para ela que foi decidido uma redução de 4,5 m<sup>3</sup>/s para 3 m<sup>3</sup>/s e propõe um encaminhamento, que é a possibilidade de amortizar a captação de outros mananciais; caso seja decidido a redução para 3,5 m<sup>3</sup>/s, propor um prazo de uma semana para o SAAE trazer o quanto é possível ser amortizado no reservatório, porque se preocupa com captação à montante, além das questões ambientais. O

25 representante do SAAE Sorocaba, Sr. Rodolfo da Silva Oliveira Barboza, responde que é possível a pauta, mas antes de qualquer compensação é preciso ter garantia de equilíbrio no tratamento do Vitória-Régia. O representante do SAAE Sorocaba, Sr. Reginaldo completa que houve um projeto de ETA piloto captando água do rio e tratando e os dados observados em 2014, na época em que o rio esteve em condição extrema, são melhores do que os observados

30 hoje, então acredita que seja uma questão da qualidade do manancial. O Sr. Gomes ficou com dúvida, se mantiver uma vazão em que o Vitória-Régia funcione, então tem como fazer uma distribuição mais ampla pelo Vitória-Régia e então uma eventual redução para o Clemente? Pondera que caso se confirme, então não é só reduzir a vazão sanitária do rio Sorocaba, interferindo na captação do Vitória-Régia, mas também interferindo gravemente na captação do

35 Clemente, por isso é necessário um diálogo muito próximo com a SABESP, já que se preocupam com o abastecimento à jusante; recorda que a prioridade é o abastecimento público



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

e devem avaliar outras tarefas e observações para não serem pegos de surpresa. O representante do SAAE de Sorocaba contextualiza que o sistema que operam em Sorocaba é formado por três mananciais, fazendo manobras operacionais para distribuir a água de onde conseguem captar, sendo que a redução de vazão afeta a qualidade do rio como um todo, por

5 isso todos os parâmetros precisam ser avaliados. O Coordenador do GT destaca que o Comitê está fazendo o papel de juntar todos os atores da situação para tentar chegar num consenso, que ninguém se posicionou de forma contrária e sugere que sigam a proposta do Sr. Ronald, que baixem para 3,5 m<sup>3</sup>/s. O representante da FIESP, Sr. Jorge Rocco, acredita que se deve tomar cuidado ao estabelecer valores e métricas, porque estaria modificando a Deliberação

10 CBH-SMT nº 434, portanto seria necessário trabalhar melhor a deliberação para não criar conflitos. O Coordenador do GT coloca que é importante que CIESP, FIESP e promotor ajudem para que a deliberação saia da melhor maneira possível, que o objetivo do Comitê é tentar chegar em consenso para manter o reservatório, já que todos entendem que é essencial para a Bacia do rio Sorocaba, então propõe uma que a Votorantim Energia baixe para 3,5 m<sup>3</sup>/s em

15 nova deliberação. O Secretário Executivo concorda que devem revogar a anterior e emitir uma nova. O Coordenador do GT calcula que demora 2 ou 3 dias para fazer os trâmites dentro do Comitê e propõe essa deliberação se todos concordarem baixar para 3,5 m<sup>3</sup>/s. A representante da Votorantim Energia contesta se não estariam reavaliando os termos da deliberação Ad Referendum, portanto poderiam fazer ratificações e retificações que julgassem necessárias. O

20 Coordenador do GT relata que não sabe como fazer a parte legal. A representante da OAB Votorantim, Eleusa Maria da Silva, responde que foi determinado que decisões futuras poderiam ser anexo e que acredita que caso revoguem a anterior, a probabilidade de judicialização é muito maior e se oferece para conversarem melhor. O Coordenador do GT concorda que é necessária atenção, reforça que a diminuição de 3,5 m<sup>3</sup>/s é para amenizar o

25 problema na captação em Sorocaba, pede ajuda para o Sr. Jorge Rocco e o Dr. Antonio Farto para fazer uma deliberação com menor possibilidade de judicialização. A representante da OAB Votorantim lembra que a deliberação fixa a redução a partir do dia 17, então é necessário o envio de comunicado da Secretaria Executiva para a Votorantim Energia para a suspensão. O Coordenador do GT coloca em votação a redução para 3,5 m<sup>3</sup>/s e posterior avaliação, o que é

30 aprovado em unanimidade. A representante da OAB Votorantim coloca que deve ser mandado comunicado suspendendo a redução para 3 m<sup>3</sup>/s enquanto uma nova deliberação é elaborada. O representante da FIESP concorda com a proposta de revisão de deliberação e acredita que ela deveria ter partido de um parecer técnico do grupo da Crise Hídrica e é necessária maior discussão. O Coordenador do GT concorda e pede que todos ajudem com celeridade porque a

35 represa está esvaziando. O representante da SIMA, Sr. André Luiz Sanchez Navarro concorda com o que foi falado pelo Sr. Jorge Rocco, que é necessária revisão do texto. A Sra. Viviane



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Rodrigues de Oliveira destaque que nada do que consta na deliberação está em desacordo com os envolvidos nas discussões nas reuniões. A representante da Votorantim Energia, Sra. Yara Donda Fogaça concorda, diz que a deliberação veio da fundamentação técnica do Comitê Técnico. O representante do SAAE Sorocaba, Sr. Ronald Silva propõe que decidam e deixem a formalização para a Câmara Técnica ajustar, porque se ficarem imaginando o cenário ideal, não vão chegar a um consenso. O Sr. Gomes coloca que todas as decisões da deliberação foram amplamente discutidas e acredita que não seja necessária nova deliberação, um anexo seria suficiente e atender o que a deliberação define. O Sr. Jorge Rocco concorda com as colocações, elogia o trabalho já feito, mas pensa que é necessária segurança jurídica para as competências do Comitê. A Sra. Eleusa Maia da Silva diz que se preocupa com a situação das pessoas que assinaram, como o Secretário Executivo e Prefeito, sugerindo a elaboração de um anexo resultado da reunião, porque já estava previsto que teriam decisões mutantes durante o período de crise, com alteração de vazão, prazo e outras colocações. O Sr. Gomes pede para que conste em ata a votação sobre a mudança de 3 m<sup>3</sup>/s para 3,5 m<sup>3</sup>/s, como prosseguimento da deliberação. O Coordenador do GT ponderou que foi unanimidade porque ninguém se colocou contrário e acrescentou que conversará com o Secretário Executivo para resolverem a pendência o mais rápido possível. O Sr. Cláudio Robles diz que se atrasou e questionou se há receio da decisão em relação às exigências mínimas que a empresa Votorantim precisa para gerar energia. O Coordenador do GT esclarece que já chegaram a um consenso sobre a redução, inclusive com a Votorantim Energia, mas estão discutindo sobre a legalidade para evitar uma entrada na justiça. O Sr. Cláudio Robles menciona que acredita que as cláusulas no contrato da concessão da Votorantim Energia garantem que não terão problemas jurídicos futuros. O Coordenador do GT confirma que não acredita que a judicialização viria da Votorantim Energia porque estão em concordância, mas querem evitar qualquer problema futuro, dessa forma adotarão a proposta do Dr. Antonio Farto, chamando a ANEEL para a próxima reunião, menciona que poderão voltar também à discussão sobre a cota 817,50m, mas espera que não aconteça, e sobre o prazo das restrições, estabelecido em 50% do volume do reservatório, sugerindo a votação desses dois pontos na próxima reunião, que já ficou marcada para o dia 26. A Sra. Viviane Rodrigues de Oliveira pergunta se conseguirão organizar reunião com as concessionárias de abastecimento público até dia 26. O Coordenador do GT acredita que sim, que o Sr. Ronald Silva já colocou à disposição o plano de contingência e Águas de Votorantim irá colocar, talvez consigam se reunir nessa semana. O Sr. Jorge Rocco consulta se podem se reunir amanhã cedo para verem a deliberação. O Coordenador do GT confirma para às 9 horas, aberta para quem puder ajudar na deliberação. O Sr. Antônio Farto sugere duas coisas, primeiro consultar a natureza jurídica da deliberação como recomendação, segundo pensar na revisão das outorgas.

35 **Encerramento** - Nada mais havendo a tratar, o coordenador do GT Crise Hídrica encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.